

Anexo II : Enunciados resultantes da aplicação das operações sintácticas

Apresentam-se, de seguida, as cem EIs seleccionadas, o seu respectivo significado idiomático original, um enunciado que as contextualize e os enunciados resultantes da aplicação das operações sintácticas. Para uma leitura simplificada, esclareça-se que a cada alínea corresponde uma operação, sendo:

- a)** Passivização;
- b)** Nominalização;
- c)** Movimentação de partículas;
- d)** Inserção de advérbio;
- e)** Gerúndio.

1. Descascar um abacaxi: resolver uma dificuldade; desembaraçar-se de embrulhada.

Apesar de ter vários problemas, ele descascou um abacaxi.

- a)** Apesar de ter vários problemas, um abacaxi já foi descascado por ele.
- b)** Apesar de ter vários problemas, ele fez o descascamento de um abacaxi.
- c)** Apesar de ter vários problemas, ele um abacaxi descascou.
- d)** Apesar de ter vários problemas, ele ontem descascou um abacaxi.
- e)** Apesar de ter vários problemas, ele acabou descascando um abacaxi.

2. Saber o abecedário: conhecer as noções elementares, os rudimentos de qualquer assunto.

Ele sabe o abecedário, por isso ainda tem muito para aprender.

- a)** O abecedário é sabido por ele, por isso ainda tem muito para aprender.
- b)** Impossível aplicar.
- c)** Ele o abecedário sabe, por isso ainda tem muito para aprender.
- d)** Ele apenas sabe o abecedário, por isso ainda tem muito para aprender.
- e)** Ele vai sabendo o abecedário, por isso ainda tem muito para aprender.

3. Cortar o coração: confranger; causar dó; afligir; comover.

Ele corta o coração ao estar tão triste.

- a)** O coração é cortado por ele ao estar tão triste.

- b) Ele procedeu ao corte do coração ao estar tão triste.
- c) Ele o coração corta ao estar tão triste.
- d) Ele corta demais o coração ao estar tão triste.
- e) Ele estava cortando o coração ao estar tão triste.

4. Levar uma bandeira: ser terminantemente recusado a alguém um pedido, pretensão, etc..

Mais uma vez não conseguiu, ele levou uma bandeira.

- a) Mais uma vez não conseguiu, uma bandeira foi levada por ele.
- b) Mais uma vez não conseguiu, ele procedeu ao levamento de uma bandeira.
- c) Mais uma vez não conseguiu, ele uma bandeira levou.
- d) Mais uma vez não conseguiu, ele levou novamente uma bandeira.
- e) Mais uma vez não conseguiu, ele acabou levando uma bandeira.

5. Morder os beiços: 1) fazer um esforço para dominar a raiva, ressentimento, despeito; 2) esforçar-se por conter o riso.

1) Ele mordeu os beiços quando se apercebeu do que tinha acontecido.

- a) Os beiços foram mordidos por ele, quando se apercebeu do que tinha acontecido.
- b) Ele procedeu à mordidela dos beiços, quando se apercebeu do que tinha acontecido.
- c) Os beiços ele mordeu, quando se apercebeu do que tinha acontecido.
- d) Ele mordeu intensamente os beiços, quando se apercebeu do que tinha acontecido.
- e) Ele estava mordendo os beiços, quando se apercebeu do que tinha acontecido.

6. Dar um bode: causar grande agitação, perturbação.

Ele deu um bode, quando soube da notícia.

- a) Um bode foi dado por ele, quando soube da notícia.
- b) Impossível aplicar.
- c) Um bode ele deu, quando soube da notícia.
- d) Ele deu propositadamente um bode, quando soube da notícia.
- e) Ele acabou dando um bode, quando soube da notícia.

7. Levar um bode: ser repreendido.

Ele levou um bode da professora, por não ter feito os trabalhos de casa.

- a) Um bode da professora foi levado por ele, por não ter feito os trabalhos de casa.
- b) Ele procedeu ao levamento de um bode da professora, por não ter feito os trabalhos de casa.
- c) Um bode ele levou da professora, por não ter feito os trabalhos de casa.
- d) Ele levou ontem um bode da professora, por não ter feito os trabalhos de casa.
- e) Ele acabou levando um bode da professora, por não ter feito os trabalhos de casa.

8. Pintar o bode: 1) causar zaragata, burburinho; 2) divertir-se de maneira ruidosa, cometendo excessos.

2) A festa foi muito divertida, de tal forma que ele pintou o bode.

- a) A festa foi muito divertida, de tal forma que o bode foi pintado por ele.
- b) A festa foi muito divertida, de tal forma que ele procedeu à pintura do bode.
- c) A festa foi muito divertida, de tal forma que ele o bode pintou.
- d) A festa foi muito divertida, de tal forma que pintou verdadeiramente o bode.
- e) A festa foi muito divertida, de tal forma que ele acabou pintando o bode.

9. Meter uma bola: mentir; propalar boatos, atoardas.

Para se livrar das culpas, ele meteu uma bola.

- a) Para se livrar das culpas, uma bola foi metida por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) Para se livrar das culpas, ele uma bola meteu.
- d) Para se livrar das culpas, ele meteu descaradamente uma bola.
- e) Para se livrar das culpas, ele acabou metendo uma bola.

10. Trocar as bolas: dizer, fazer uma coisa em vez de outra, por distração, engano, confusão.

Não percebe nada do assunto, por isso ele trocou as bolas.

- a) Não percebe nada do assunto, por isso as bolas foram trocadas por ele.
- b) Não percebe nada do assunto, por isso ele procedeu à troca das bolas
- c) Não percebe nada do assunto, por isso ele as bolas trocou.

- d) Não percebe nada do assunto, por isso ele trocou constantemente as bolas.
- e) Não percebe nada do assunto, por isso ele acabou trocando as bolas.

11. Apanhar uma bolacha: ser uma criança castigada com uma palmada nas faces ou nas mãos.

Por se ter portado mal, ele apanhou uma bolacha.

- a) Por se ter portado mal, uma bolacha foi apanhada por ele.
- b) Por se ter portado mal, ele procedeu à apanha de uma bolacha.
- c) Por se ter portado mal, ele uma bolacha apanhou.
- d) Por se ter portado mal, ele apanhou ontem uma bolacha.
- e) Por se ter portado mal, ele acabou apanhando uma bolacha.

12. Dar uma bolacha: castigar uma criança com uma palmada nas faces ou nas mãos.

Por se ter portado mal, ele deu-lhe uma bolacha.

- a) Por se ter portado mal, uma bolacha foi lhe dada por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) Por se ter portado mal, ele uma bolacha lhe deu.
- d) Por se ter portado mal, ele deu-lhe ontem uma bolacha.
- e) Por se ter portado mal, ele acabou dando-lhe uma bolacha.

13. Ganhar o bolo: ganhar a aposta, o prémio.

Ele jogou na lotaria e ganhou o bolo.

- a) Ele jogou na lotaria e o bolo foi ganho (por ele).
- b) Impossível aplicar.
- c) Ele jogou na lotaria e o bolo ganhou.
- d) Ele jogou na lotaria e ganhou efectivamente o bolo.
- e) Ele jogou na lotaria e acabou ganhando o bolo.

14. Levar o bolo: esperar em vão por uma pessoa com que se aprazou um encontro.

Esperou toda a tarde por ela e levou o bolo.

- a) Esperou toda a tarde por ela e o bolo foi levado (por ele).
- b) Esperou toda a tarde por ela e procedeu ao levamento do bolo.
- c) Esperou toda a tarde por ela e o bolo levou.

- d) Esperou toda a tarde por ela e levou curiosamente o bolo.
- e) Esperou toda a tarde por ela e acabou levando o bolo.

15. Bater a bota: morrer.

Ele estava muito doente, por isso bateu a bota.

- a) Ele estava muito doente, por isso a bota foi batida por ele.
- b) Ele estava muito doente, por isso ele procedeu à batedura da bota.
- c) Ele estava muito doente, por isso a bota bateu.
- d) Ele estava muito doente, por isso bateu depressa a bota.
- e) Ele estava muito doente, por isso acabou batendo a bota.

16. Descalçar esta bota: sair de situação intrincada; resolver uma dificuldade.

Apesar de a situação ser difícil, ele descalçou esta bota.

- a) Apesar de a situação ser difícil, esta bota foi descalçada por ele.
- b) Apesar de a situação ser difícil, ele procedeu à descalçadura desta bota.
- c) Apesar de a situação ser difícil, ele esta bota descalçou.
- d) Apesar de a situação ser difícil, ele descalçou bem esta bota.
- e) Apesar de a situação ser difícil, ele acabou descalçando esta bota.

17. Estender os braços: implorar proteção, socorro, ajuda, etc..

Ele estendeu os braços, pois não conseguiu resolver o problema sozinho.

- a) Os braços foram estendidos por ele, pois não conseguiu resolver o problema sozinho.
- b) Ele procedeu à estendedura dos braços, pois não conseguiu resolver o problema sozinho.
- c) Os braços ele estendeu, pois não conseguiu resolver o problema sozinho.
- d) Ele estendeu desesperadamente os braços, pois não conseguiu resolver o problema sozinho.
- e) Ele acabou estendendo os braços, pois não conseguiu resolver o problema sozinho.

18. Amarrar o burro: amuar; embezerrar; melindrar-se.

Como não gostou da brincadeira, ele amarrou o burro.

- a) Como não gostou da brincadeira, o burro foi amarrado por ele.

- b) Como não gostou da brincadeira, ele procedeu à amarração do burro.
- c) Como não gostou da brincadeira, ele o burro amarrou.
- d) Como não gostou da brincadeira, ele amarrou fortemente o burro.
- e) Como não gostou da brincadeira, ele acabou amarrando o burro.

19. Rebentar a bomba: ser inesperadamente revelada uma notícia sensacional, um escândalo, uma crise.

O segredo foi descoberto e ele rebentou a bomba.

- a) O segredo foi descoberto e a bomba foi rebentada por ele.
- b) O segredo foi descoberto e ele procedeu ao rebentamento da bomba.
- c) O segredo foi descoberto e ele a bomba rebentou.
- d) O segredo foi descoberto e ele rebentou depressa a bomba.
- e) O segredo foi descoberto e ele acabou rebentando a bomba.

20. Tapar um buraco: suprir uma falta; pagar uma dívida; remediar uma situação temporariamente; recorrer a paliativos.

Ele tapou um buraco para ajudar um amigo economicamente em apuros.

- a) Um buraco foi tapado por ele para ajudar um amigo economicamente em apuros.
- b) Ele procedeu ao tapamento de um buraco para ajudar um amigo economicamente em apuros.
- c) Um buraco ele tapou para ajudar um amigo economicamente em apuros
- d) Ele tapou apressadamente um buraco para ajudar um amigo economicamente em apuros.
- e) Ele estava tapando um buraco para ajudar um amigo economicamente em apuros.

21. Baixar a cabeça: submeter-se; sujeitar-se; humilhar-se.

Apesar de ser orgulhoso, ele baixou a cabeça.

- a) Apesar de ser orgulhoso, a cabeça foi baixada por ele.
- b) Apesar de ser orgulhoso, ele procedeu ao abaixamento da cabeça.
- c) Apesar de ser orgulhoso, ele a cabeça baixou.
- d) Apesar de ser orgulhoso, ele baixou sempre a cabeça.
- e) Apesar de ser orgulhoso, ele acabou baixando a cabeça.

22. Levantar (a) cabeça: reabilitar-se moralmente, socialmente, financeiramente.

Apesar dos maus momentos, ele levantou a cabeça.

- a) Apesar dos maus momentos, a cabeça foi levantada por ele.
- b) Apesar dos maus momentos, ele procedeu ao levantamento da cabeça.
- c) Apesar dos maus momentos, ele a cabeça levantou.
- d) Apesar dos maus momentos, ele levantou rapidamente a cabeça.
- e) Apesar dos maus momentos, ele acabou levantando a cabeça.

23. Quebrar a cabeça: ferir a cabeça; (fig) 1) meditar, ponderar demoradamente; 2) ralar, importunar.

1) Ele quebrou a cabeça para tentar resolver este problema.

- a) A cabeça foi quebrada por ele para tentar resolver este problema.
- b) Ele procedeu à quebra da cabeça para tentar resolver este problema.
- c) Ele a cabeça quebrou para tentar resolver este problema.
- d) Ele quebrou exaustivamente a cabeça para tentar resolver este problema.
- e) Ele acabou quebrando a cabeça para tentar resolver este problema.

24. Dar uma cabeçada: 1) tomar uma decisão errada; fazer um mau negócio; 2) cometer uma asneira, uma imprudência, um acto condenável.

1) Ele deu uma cabeçada ao tomar essa decisão.

- a) Uma cabeçada foi dada por ele ao tomar essa decisão.
- b) Impossível aplicar.
- c) Ele uma cabeçada deu ao tomar essa decisão.
- d) Ele deu ontem uma cabeçada ao tomar essa decisão.
- e) Ele acabou dando uma cabeçada ao tomar essa decisão.

25. Arrancar os cabelos: sentir-se desesperado.

Ele arrancou os cabelos quando soube que o dinheiro tinha desaparecido.

- a) Os cabelos foram arrancados por ele, quando soube que o dinheiro tinha desaparecido.
- b) Ele procedeu ao arrancamento dos cabelos, quando soube que o dinheiro tinha desaparecido.
- c) Ele os cabelos arrancou, quando soube que o dinheiro tinha desaparecido.

- d) Ele arrancou fervorosamente os cabelos, quando soube que o dinheiro tinha desaparecido.
- e) Ele acabou arrancando os cabelos, quando soube que o dinheiro tinha desaparecido.

26. Amarrar as calças: precaver-se contra perigo previsível.

Ele amarrou as calças, quando se apercebeu da situação.

- a) As calças foram amarradas por ele, quando se apercebeu da situação.
- b) Ele procedeu à amarração das calças, quando se apercebeu da situação.
- c) Ele as calças amarrou, quando se apercebeu da situação.
- d) Ele amarrou logo as calças, quando se apercebeu da situação.
- e) Ele acabou amarrando as calças, quando se apercebeu da situação.

27. Dar a camisa: ser invulgarmente generoso.

Sempre que alguém precisou, ele deu a camisa.

- a) Sempre que alguém precisou, a camisa foi dada por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) Sempre que alguém precisa, ele a camisa deu.
- d) Sempre que alguém precisa, ele deu imediatamente a camisa.
- e) Sempre que alguém precisa, ele acabou dando a camisa.

28. Suar a camisa: fazer trabalho muito pesado que faz transpirar.

Ele suou a camisa ao realizar esse trabalho.

- a) A camisa foi suada por ele ao realizar esse trabalho.
- b) Impossível aplicar.
- c) Ele a camisa suou ao realizar esse trabalho.
- d) Ele suou efectivamente a camisa ao realizar esse trabalho.
- e) Ele acabou suando a camisa ao realizar esse trabalho.

29. Apanhar um capote: sofrer derrota esmagadora, especialmente ao jogo.

Ele apanhou um capote no jogo de ontem, ao alcançar aquele horrível resultado.

- a) Um capote foi apanhado por ele no jogo de ontem, ao alcançar aquele horrível resultado.
- b) Ele procedeu ao apanhamento de um capote no jogo de ontem, ao alcançar aquele horrível resultado.
- c) Um capote ele apanhou no jogo de ontem, ao alcançar aquele horrível resultado.
- d) Ele apanhou quiçá um capote no jogo de ontem, ao alcançar aquele horrível resultado.
- e) Ele acabou apanhando um capote no jogo de ontem, ao alcançar aquele horrível resultado.

30. Rasgar o capote: desvendar mistério; desfazer dúvidas.

Ele rasgou o capote, quando descobriu a pista que faltava.

- a) O capote foi rasgado por ele, quando descobriu a pista que faltava.
- b) Ele procedeu ao rasgamento do capote, quando descobriu a pista que faltava.
- c) Ele o capote rasgou, quando descobriu a pista que faltava.
- d) Ele rasgou rapidamente o capote, quando descobriu a pista que faltava.
- e) Ele estava rasgando o capote, quando descobriu a pista que faltava.

31. Enfiar a carapuça: mostrar-se alvejado por uma alusão ou crítica social.

Ele enfiou a carapuça, quando o acusaram de roubo.

- a) A carapuça foi enfiada por ele, quando o acusaram de roubo.
- b) Ele procedeu ao enfiamento da carapuça, quando o acusaram de roubo.
- c) Ele a carapuça enfiou, quando o acusaram de roubo.
- d) Ele enfiou rapidamente a carapuça, quando o acusaram de roubo.
- e) Ele acabou enfiando a carapuça, quando o acusaram de roubo.

32. Baralhar as cartas: misturar as cartas de jogar antes de as distribuir aos jogadores; (fig) causar confusão; desnortear.

(fig) A situação estava controlada, mas ele baralhou as cartas.

- a) A situação estava controlada, mas as cartas foram baralhadas por ele.
- b) A situação estava controlada, mas ele procedeu à baralhação das cartas.
- c) A situação estava controlada, mas ele as cartas baralhou.
- d) A situação estava controlada, mas ele baralhou depressa as cartas.

e) A situação estava controlada, mas ele acabou baralhando as cartas.

33. Virar a casaca: mudar de opinião, de partido, geralmente por interesses mesquinhos.

Ele virou a casaca e passou a defender o culpado.

- a) A casaca foi virada por ele e passou a defender o culpado.
- b) Ele procedeu à viragem da casaca e passou a defender o culpado.
- c) Ele a casaca virou e passou a defender o culpado.
- d) Ele virou repentinamente a casaca e passou a defender o culpado.
- e) Ele acabou virando a casaca e passou a defender o culpado.

34. Tirar o casaco: preparar-se para executar uma tarefa ou enfrentar uma situação difícil com coragem, determinação, energia.

Sempre que foi preciso alguém corajoso, ele tirou o casaco.

- a) Sempre que foi preciso alguém corajoso, o casaco foi tirado por ele.
- b) Sempre que foi preciso alguém corajoso, ele procedeu à tiragem do casaco.
- c) Sempre que foi preciso alguém corajoso, ele o casaco tirou.
- d) Sempre que foi preciso alguém corajoso, ele depressa tirou o casaco.
- e) Sempre que é preciso alguém corajoso, ele acabou tirando o casaco.

35. Bater as castanholas: bater os dentes com frio.

Estava uma tal noite de Inverno que ele batia as castanholas.

- a) Estava uma tal noite de Inverno que as castanholas foram batidas por ele.
- b) Estava uma tal noite de Inverno que ele procedeu ao batimento das castanholas.
- c) Estava uma tal noite de Inverno que ele batia desesperadamente as castanholas.
- d) Estava uma tal noite de Inverno que ele as castanholas batia.
- e) Estava uma tal noite de Inverno que ele estava batendo as castanholas.

36. Empunhar o ceptro: reinar; governar.

Durante anos, ele empunhou o ceptro nesta empresa.

- a) Durante anos, o ceptro foi empunhado por ele nesta empresa.
- b) Impossível aplicar.
- c) Durante anos, ele o ceptro empunhou nesta empresa.
- d) Durante anos, ele empunhou correctamente o ceptro nesta empresa.

e) Durante anos, ele esteve empunhando o ceptro nesta empresa.

37. Apertar o cinto: 1) reduzir a alimentação; fazer economias; 2) aplicar medidas governamentais de austeridade económica.

1) Desde que ficou sem emprego, ele apertou o cinto.

- a) Desde que ficou sem emprego, o cinto foi apertado por ele.
- b) Desde que ficou sem emprego, ele procedeu ao aperto do cinto.
- c) Desde que ficou sem emprego, ele o cinto apertou.
- d) Desde que ficou sem emprego, ele apertou imediatamente o cinto.
- e) Desde que ficou sem emprego, ele começou apertando o cinto.

38. Meter a colher: intrometer-se em assuntos alheios.

Nunca pensei que ele metesse a colher neste assunto.

- a) Nunca pensei que a colher fosse metida por ele neste assunto.
- b) Impossível aplicar.
- c) Nunca pensei que ele a colher metesse neste assunto.
- d) Nunca pensei que ele metesse mesmo a colher neste assunto.
- e) Nunca pensei que ele acabasse metendo a colher neste assunto.

39. Abrir as comportas: falar muito e confusamente.

Quando chegou a sua vez de falar, ele abriu as comportas e ninguém percebeu nada.

- a) Quando chegou a sua vez de falar, as comportas foram abertas por ele e ninguém percebeu nada.
- b) Quando chegou a sua vez de falar, ele procedeu à abertura das comportas e ninguém percebeu nada.
- c) Quando chegou a sua vez de falar, ele as comportas abriu e ninguém percebeu nada.
- d) Quando chegou a sua vez de falar, ele abriu compulsivamente as comportas e ninguém percebeu nada.
- e) Quando chegou a sua vez de falar, ele acabou abrindo as comportas e ninguém percebeu nada.

40. Roer a corda: 1) faltar a promessa ou compromisso; 2) desfazer negócio ou combinação.

1) Depois de se ter comprometido, ele roeu a corda.

- a) Depois de se ter comprometido, a corda foi roída por ele.
- b) Depois de se ter comprometido, ele procedeu à roedura da corda.
- c) Depois de se ter comprometido, ele a corda roeu.
- d) Depois de se ter comprometido, ele roeu verdadeiramente a corda.
- e) Depois de se ter comprometido, ele continuou roendo a corda.

41. Mostrar as costas: fugir.

Ele mostrou as costas quando viu que não conseguiria escapar.

- a) As costas foram mostradas por ele quando viu que não conseguiria escapar.
- b) Ele procedeu à amostra das costas quando viu que não conseguiria escapar.
- c) Ele as costas mostrou quando viu que não conseguiria escapar.
- d) Ele mostrou imediatamente as costas quando viu que não conseguiria escapar.
- e) Ele acabou mostrando as costas quando viu que não conseguiria escapar.

42. Carregar a (sua) cruz: suportar, com resignação, dificuldades, aflições, vicissitudes.

Ele carregou a cruz com toda a sua dignidade, durante este período crítico da sua vida.

- a) A cruz foi carregada por ele com toda a sua dignidade, durante este período crítico da sua vida.
- b) Ele procedeu ao carregamento da cruz com toda a sua dignidade, durante este período crítico da sua vida.
- c) Ele a cruz carregou com toda a sua dignidade, durante este período crítico da sua vida.
- d) Ele carregou desesperadamente a cruz com toda a sua dignidade, durante este período crítico da sua vida.
- e) Ele acabou carregando a cruz com toda a sua dignidade, durante este período crítico da sua vida.

43. Lamber os dedos: mostrar que se apreciou uma comida; deliciar-se; saborear.

Ele lambeu os dedos, pois o jantar estava simplesmente delicioso.

- a) Os dedos foram lambidos por ele, pois o jantar estava simplesmente delicioso.
- b) Ele procedeu à lambedela dos dedos, pois o jantar estava simplesmente delicioso.
- c) Ele os dedos lambeu, pois o jantar estava simplesmente delicioso.
- d) Ele lambeu repetidamente os dedos, pois o jantar estava simplesmente delicioso.
- e) Ele acabou lambendo os dedos, pois o jantar estava simplesmente delicioso.

44. Bater os dentes: tremer de frio ou de medo.

Estava uma tal noite de Inverno que ele batia os dentes.

- a) Estava uma tal noite de Inverno que os dentes eram batidos por ele.
- b) Estava uma tal noite de Inverno que ele procedeu ao batimento dos dentes.
- c) Estava uma tal noite de Inverno que ele os dentes batia.
- d) Estava uma tal noite de Inverno que ele batia muito os dentes.
- e) Estava uma tal noite de Inverno que ele continuava batendo os dentes.

45. Quebrar os dentes: sair-se mal de um empreendimento; fracassar; ser mal sucedido.

Ele quebrou os dentes com falência do restaurante.

- a) Os dentes foram quebrados por ele com a falência do restaurante.
- b) Ele procedeu à quebra dos dentes com a falência do restaurante.
- c) Ele os dentes quebrou com a falência do restaurante.
- d) Ele quebrou novamente os dentes com a falência do restaurante.
- e) Ele acabou quebrando os dentes com a falência do restaurante.

46. Levar a égua: conseguir uma vitória esmagadora.

Ele levou a égua, pois conseguiu um resultado extraordinário no jogo.

- a) A égua foi levada por ele, pois conseguiu um resultado extraordinário no jogo.
- b) Ele procedeu à leva da égua, pois conseguiu um resultado extraordinário no jogo.
- c) Ele a égua levou, pois conseguiu um resultado extraordinário no jogo.
- d) Ele levou merecidamente a égua, pois conseguiu um resultado extraordinário no jogo.

- e) Ele acabou levando a égua, pois conseguiu um resultado extraordinário no jogo.

47. Meter uma escova: mentir.

Ele meteu uma escova ao patrão, para que este não o despedisse.

- a) Uma escova foi metida por ele ao patrão, para que este não o despedisse.
- b) Impossível aplicar.
- c) Ele uma escova meteu ao patrão, para que este não o despedisse.
- d) Ele meteu descaradamente uma escova ao patrão, para que este não o despedisse.
- e) Ele acabou metendo uma escova ao patrão, para que este não o despedisse.

48. Ver as estrelas: sentir uma dor violenta e repentina, geralmente devido a uma pancada, golpe, entalão, etc..

Ele viu as estrelas quando levou aquela pancada tão forte.

- a) As estrelas foram vistas por ele quando levou aquela pancada tão forte.
- b) Ele procedeu ao visionamento das estrelas quando levou aquela pancada tão forte.
- c) Ele as estrelas viu quando levou aquela pancada tão forte.
- d) Ele viu claramente as estrelas quando levou aquela pancada tão forte.
- e) Ele acabou vendo as estrelas quando levou aquela pancada tão forte.

49. Pagar as favas: ser criticado, castigado por acto, falta, erro que outra pessoa praticou.

Ele pagou as favas, mesmo sem ter culpa do que aconteceu.

- a) As favas foram pagas por ele, mesmo sem ter culpa do que aconteceu.
- b) Ele procedeu ao pagamento das favas, mesmo sem ter culpa do que aconteceu.
- c) Ele as favas pagou, mesmo sem ter culpa do que aconteceu.
- d) Ele pagou injustamente as favas, mesmo sem ter culpa do que aconteceu.
- e) Ele acabou pagando as favas, mesmo sem ter culpa do que aconteceu.

50. Mostrar as ferraduras: fugir.

Assim que percebeu que ia ser apanhado, ele mostrou as ferraduras.

- a) Assim que percebeu que ia ser apanhado, as ferraduras foram mostradas por ele.
- b) Assim que percebeu que ia ser apanhado, ele procedeu à amostragem das ferraduras.
- c) Assim que percebeu que ia ser apanhado, ele as ferraduras mostrou.
- d) Assim que percebeu que ia ser apanhado, ele mostrou descaradamente as ferraduras.
- e) Assim que percebeu que ia ser apanhado, ele acabou mostrando as ferraduras.

51. Torcer o nariz: manifestar descontentamento, desagrado, desaprovação.

A professora torceu o nariz, quando ele lhe disse que não tinha feito o trabalho de casa.

- a) O nariz foi torcido pela professora, quando ele lhe disse que não tinha feito o trabalho de casa.
- b) A professora procedeu à torcida do nariz, quando ele lhe disse que não tinha feito o trabalho de casa.
- c) A professora o nariz torceu, quando ele lhe disse que não tinha feito o trabalho de casa.
- d) A professora torceu furiosamente o nariz, quando ele lhe disse que não tinha feito o trabalho de casa.
- e) A professora acabou torcendo o nariz, quando ele lhe disse que não tinha feito o trabalho de casa.

52. Atiçar o fogo: alimentar a discórdia; acirrar antipatias, rancores, ódios.

Em vez de resolver o problema, ele atiçou o fogo.

- a) Em vez de resolver o problema, o fogo foi atiçado por ele.
- b) Em vez de resolver o problema, ele procedeu ao atiçamento do fogo.
- c) Em vez de resolver o problema, ele o fogo atiçou.
- d) Em vez de resolver o problema, ele atiçou muito o fogo.
- e) Em vez de resolver o problema, ele acabou atiçando o fogo.

53. Espantar o gado: fazer ou dizer alguma coisa que levanta suspeitas, cria desconfiança, podendo fazer perigar um plano secreto.

Apesar de saber que a missão era secreta, ele espantou o gado.

- a) Apesar de saber que a missão era secreta, o gado foi espantado por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) Apesar de saber que a missão era secreta, ele o gado espantou.
- d) Apesar de saber que a missão era secreta, ele espantou ingenuamente o gado.
- e) Apesar de saber que a missão era secreta, ele acabou espantando o gado.

54. Quebrar um galho: resolver ou ajudar a resolver um problema, dificuldade.

Ele quebrou um galho ao me ajudar a resolver este problema.

- a) Um galho foi quebrado por ele ao me ajudar a resolver este problema.
- b) Ele procedeu à quebra de um galho ao me ajudar a resolver este problema.
- c) Ele um galho quebrou ao me ajudar a resolver este problema.
- d) Ele quebrou inesperadamente um galho ao me ajudar a resolver este problema.
- e) Ele acabou quebrando um galho ao me ajudar a resolver este problema.

55. Ter um gancho: ter um pequeno trabalho ocasional, à margem da principal actividade profissional, para suplementar as receitas.

Para além do seu trabalho no hospital, ele teve um gancho na clínica.

- a) Para além do seu trabalho no hospital, um gancho foi tido por ele na clínica.
- b) Impossível aplicar.
- c) Para além do seu trabalho no hospital, ele um gancho teve na clínica.
- d) Para além do meu trabalho no hospital, ele teve ainda um gancho na clínica.
- e) Para além do meu trabalho no hospital, ele acabou tendo um gancho na clínica.

56. Molhar a garganta: tomar uma pequena quantidade de bebida alcoólica.

Ele molhou o bico, apesar de estar proibido pelo médico.

- a) O bico foi molhado por ele, apesar de estar proibido pelo médico.
- b) Ele procedeu à molha do bico, apesar de estar proibido pelo médico.
- c) Ele o bico molhou, apesar de estar proibido pelo médico.
- d) Ele molhou exageradamente o bico, apesar de estar proibido pelo médico.
- e) Ele estava molhando o bico, apesar de estar proibido pelo médico.

57. Despejar a garrafa: consumir o vinho de uma garrafa.

Ele despejou a garrafa, para comemorar o seu novo emprego.

- a) A garrafa foi despejada por ele, para comemorar o seu novo emprego.
- b) Ele procedeu ao despejo da garrafa, para comemorar o seu novo emprego.
- c) Ele a garrafa despejou, para comemorar o seu novo emprego.
- d) Ele despejou efusivamente a garrafa, para comemorar o seu novo emprego.
- e) Ele acabou despejando a garrafa, para comemorar o seu novo emprego.

58. Amarrar a gata: embriagar-se.

Na festa de ontem, ele bebeu muito vinho e amarrou a gata.

- a) Na festa de ontem, ele bebeu muito vinho e a gata foi amarrada por ele.
- b) Na festa de ontem, ele bebeu muito vinho e procedeu à amarração da gata.
- c) Na festa de ontem, ele bebeu muito vinho e a gata amarrou.
- d) Na festa de ontem, ele bebeu muito vinho e amarrou perdidamente a gata.
- e) Na festa de ontem, ele bebeu muito vinho e acabou amarrando a gata.

59. Pregar uma injecção: falar demoradamente sobre um assunto enfadonho.

O orador era enfadonho, de tal forma que pregou uma injecção no auditório.

- a) O orador era enfadonho, de tal forma que uma injecção foi pregada no auditório.
- b) Impossível aplicar.
- c) O orador era enfadonho, de tal forma que uma injecção pregou no auditório.
- d) O orador era enfadonho, de tal forma que prego decerto uma injecção no auditório.
- e) O orador era enfadonho, de tal forma que acabou pregando uma injecção no auditório.

60. Morder a isca: deixar-se ludibriar; deixar-se seduzir.

Apesar de todos os meus avisos, ele mordeu a isca e foi prejudicado.

- a) Apesar de todos os meus avisos, a isca foi mordida por ele e foi prejudicado.
- b) Apesar de todos os meus avisos, ele procedeu à mordedura da isca e foi prejudicado.
- c) Apesar de todos os meus avisos, ele a isca mordeu e foi prejudicado.

- d) Apesar de todos os meus avisos, ele mordeu livremente a isca e foi prejudicado.
- e) Apesar de todos os meus avisos, ele acabou mordendo a isca e foi prejudicado.

61. Dobrar o(s) joelho(s): humilhar-se.

Ele dobrou o joelho, para que ela o perdoasse.

- a) O joelho foi dobrado por ele, para que ela o perdoasse.
- b) Ele procedeu ao dobramento do joelho, para que ela o perdoasse.
- c) Ele o joelho dobrou, para que ela o perdoasse.
- d) Ele dobrou decerto o joelho, para que ela o perdoasse.
- e) Ele acabou dobrando o joelho, para que ela o perdoasse.

62. Engolir as lágrimas: dominar-se para não chorar.

A tristeza era muita, mas ele engoliu as lágrimas.

- a) A tristeza era muita, mas as lágrimas foram engolidas por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) A tristeza era muita, mas ele as lágrimas engoliu.
- d) A tristeza era muita, mas ele engoliu corajosamente as lágrimas.
- e) A tristeza era muita, mas ele acabou engolindo as lágrimas.

63. Acender a lanterna: encher de vinho uma garrafa ou um copo.

Ele acendeu a lanterna e ofereceu um copo a todos os convidados.

- a) A lanterna foi acendida por ele e ofereceu um copo a todos os convidados.
- b) Ele procedeu ao acendimento da lanterna e ofereceu um copo a todos os convidados.
- c) Ele a lanterna acendeu e ofereceu um copo a todos os convidados.
- d) Ele acendeu exageradamente a lanterna, e ofereceu um copo a todos os convidados.
- e) Ele acabou acendendo uma lanterna e ofereceu um copo a todos os convidados.

64. Levar a lata: ser rejeitado, repudiado.

Ele levou a lata, porque ela não gosta dele.

- a) A lata foi levada por ele, porque ela não gosta dele.
- b) Ele procedeu ao levamento da lata, porque ela não gosta dele.
- c) Ele a lata levou, porque ela não gosta dele.
- d) Ele levou logo a lata, porque ela não gosta dele.
- e) Ele acabou levando a lata, porque ela não gosta dele.

65. Perder a lata: não conseguir manter aspecto, aparência de seriedade; perder a vergonha, a timidez.

Ele perdeu a lata, apesar de ser uma pessoa extremamente tímida.

- a) A lata foi perdida por ele, apesar de ser uma pessoa extremamente tímida.
- b) Ele procedeu à perda da lata, apesar de ser uma pessoa extremamente tímida.
- c) Ele a lata perdeu, apesar de ser uma pessoa extremamente tímida.
- d) Ele perdeu mesmo a lata, apesar de ser uma pessoa extremamente tímida.
- e) Ele acabou perdendo a lata, apesar de ser uma pessoa extremamente tímida.

66. Esconder o leite: 1) usar de dissimulação; ocultar alguma coisa; 2) faltar a uma promessa; 3) dar provas de medo.

2) Apesar de ter prometido que me ajudava, ele escondeu o leite.

- a) Apesar de ter prometido que me ajudava, o leite foi escondido por ele.
- b) Apesar de ter prometido que me ajudava, ele procedeu à escondedura do leite.
- c) Apesar de ter prometido que me ajudava, ele o leite escondeu.
- d) Apesar de ter prometido que me ajudava, ele escondeu covardemente o leite.
- e) Apesar de ter prometido que me ajudava, ele acabou escondendo o leite.

67. Aprender a lição: modificar as ideias ou os comportamentos como resultado de uma experiência ou de castigo, censura, advertência.

Com este castigo, ele aprendeu a lição.

- a) Com este castigo, a lição foi aprendida por ele.
- b) Com este castigo, ele procedeu à aprendizagem da lição.
- c) Com este castigo, ele a lição aprendeu.
- d) Com este castigo, ele aprendeu efectivamente a lição.
- e) Com este castigo, ele acabou aprendendo a lição.

68. Morder a língua: abster-se de críticas, gracejo, denúncia, etc..

Apesar de não concordar com o funcionamento da empresa, ele mordeu a língua.

- a) Apesar de não concordar com o funcionamento da empresa, a língua foi mordida por ele.
- b) Apesar de não concordar com o funcionamento da empresa, ele procedeu à mordedura da língua.
- c) Apesar de não concordar com o funcionamento da empresa, ele a língua mordeu.
- d) Apesar de não concordar com o funcionamento da empresa, ele mordeu cordialmente a língua.
- e) Apesar de não concordar com o funcionamento da empresa, ele acabou mordendo a língua.

69. Arregaçar as mangas: preparar-se para fazer alguma coisa com energia, dinamismo, determinação.

Ele arregaçou as mangas e alcançou sucesso no seu novo negócio.

- a) As mangas foram arregaçadas por ele e alcançou sucesso no seu novo negócio.
- b) Impossível aplicar.
- c) Ele as mangas arregaçou e alcançou sucesso no seu novo negócio.
- d) Ele arregaçou depressa as mangas e alcançou sucesso no seu novo negócio.
- e) Ele acabou arregaçando as mangas e alcançou sucesso no seu novo negócio.

70. Beijar a mão: prestar homenagem, tributo.

Ele beijou a mão do seu mentor, por lhe reconhecer muito mérito.

- a) A mão do seu mentor foi beijada por ele, por lhe reconhecer muito mérito.
- b) Impossível aplicar.
- c) Ele a mão do seu mentor beijou, do seu mentor, por lhe reconhecer muito mérito.
- d) Ele beijou agradecidamente a mão do seu mentor, do seu mentor, por lhe reconhecer muito mérito.
- e) Ele acabou beijando a mão do seu mentor, por lhe reconhecer muito mérito.

71. Estender a massa: alongar um relato, uma explicação, uma narrativa com pormenores desnecessários, linguagem difusa, circunlóquios, etc..

Em vez de falar claramente, ele estendeu a massa.

- a) Em vez de falar claramente, a massa foi estendida por ele.
- b) Em vez de falar claramente, ele procedeu à estendedura da massa.
- c) Em vez de falar claramente, ele a massa estendeu.
- d) Em vez de falar claramente, ele estendeu simplesmente a massa.
- e) Em vez de falar claramente, ele acabou estendendo a massa.

72. Achar o nariz: ser logrado, mal-sucedido; sofrer decepção, revés.

O negócio correu mal e ele achatou o nariz.

- a) O negócio correu mal e o nariz foi achatado por ele.
- b) O negócio correu mal e ele procedeu ao achatamento do nariz.
- c) O negócio correu mal e ele o nariz achatou.
- d) O negócio correu mal e ele achatou logo o nariz.
- e) O negócio correu mal e ele acabou achatando o nariz.

73. Abrir os olhos: acordar; (fig) nascer; desenganar-se, desiludir-se; estar atento para não ser enganado.

Toda a vida viveu na ilusão, mas finalmente ele abriu os olhos.

- a) Toda a vida viveu na ilusão, mas finalmente os olhos foram abertos por ele.
- b) Toda a vida viveu na ilusão, mas finalmente ele procedeu à abertura dos olhos.
- c) Toda a vida viveu na ilusão, mas finalmente ele os alhos abriu.
- d) Toda a vida viveu na ilusão, mas finalmente ele abriu realmente os olhos.
- e) Toda a vida viveu na ilusão, mas finalmente ele acabou abrindo os olhos.

74. Cerrar os olhos: 1) adormecer; 2) morrer.

2) Não resistiu à cirurgia e cerrou os olhos.

- a) Não resistiu à cirurgia e os olhos foram cerrados.
- b) Não resistiu à cirurgia e procedeu ao cerramento dos olhos.
- c) Não resistiu à cirurgia e os olhos cerrou.
- d) Não resistiu à cirurgia e cerrou rapidamente os olhos.
- e) Não resistiu à cirurgia e acabou cerrando os olhos.

75. Encolher os ombros: manifestar indiferença, desprezo, enfado, ignorância.

Ele encolheu os ombros, ao ouvir os argumentos do seu opositor.

- a) Os ombros foram encolhidos por ele, ao ouvir os argumentos do seu opositor.
- b) Ele procedeu ao encolhimento dos ombros, ao ouvir os argumentos do seu opositor.
- c) Ele os ombros encolheu, ao ouvir os argumentos do seu opositor.
- d) Ele encolheu friamente os ombros, ao ouvir os argumentos do seu opositor.
- e) Ele estava encolhendo os ombros, ao ouvir os argumentos do seu opositor.

76. Roer o osso: caber a uma pessoa o trabalho mais difícil.

Dividiu-se o trabalho por todos e ele roeu o osso.

- a) Dividiu-se o trabalho por todos e o osso foi roído por ele.
- b) Dividiu-se o trabalho por todos e ele procedeu à roedura do osso.
- c) Dividiu-se o trabalho por todos e ele o osso roeu.
- d) Dividiu-se o trabalho por todos e ele roeu efectivamente o osso.
- e) Dividiu-se o trabalho por todos e ele acabou roendo o osso.

77. Ferir os ouvidos: diz-se do som que é desagradável ao ouvido.

Ele feriu os ouvidos, ao escutar aquela música.

- a) Os ouvidos foram feridos por ele, ao escutar aquela música.
- b) Ele procedeu ao ferimento dos ouvidos, ao escutar aquela música.
- c) Ele os ouvidos feriu, ao escutar aquela música.
- d) Ele feriu gravemente os ouvidos, ao escutar aquela música.
- e) Ele acabou ferindo os ouvidos, ao escutar aquela música.

78. Virar a página: mudar de assunto.

Como não queria falar sobre o tema, ele virou a página.

- a) Como não queria falar sobre o tema, a página foi virada por ele.
- b) Como não queria falar sobre o tema, ele procedeu à viragem da página.
- c) Como não queria falar sobre o tema, ele a página virou.
- d) Como não queria falar sobre o tema, ele virou rapidamente a página.
- e) Como não queria falar sobre o tema, ele acabou virando a página.

79. Engolir a pastilha: ser enganado; aceitar, sem reagir, uma ofensa, derrota, crítica.

Ele ouviu todas as críticas e engoliu a pastilha.

- a) Ele ouviu todas as críticas e a pastilha foi engolida por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) Ele ouviu todas as críticas e a pastilha engoliu.
- d) Ele ouviu todas as críticas e engoliu decerto a pastilha.
- e) Ele ouviu todas as críticas e acabou engolindo a pastilha.

80. Apanhar um pontapé: ser vítima de ingratidão; ser desfeiteado de maneira grosseira.

Depois de tudo o que fez por ela, ele apanhou um pontapé.

- a) Depois de tudo o que fez por ela, um pontapé foi apanhado por ele.
- b) Depois de tudo o que fez por ela, ele procedeu à apanha de um pontapé.
- c) Depois de tudo o que fez por ela, ele um pontapé apanhou.
- d) Depois de tudo o que fez por ela, ele apanhou talvez um pontapé.
- e) Depois de tudo o que fez por ela, ele acabou apanhando um pontapé.

81. Pagar o pato: 1) sofrer as consequências de actos praticados por outra pessoa;
2) pagar as despesas feitas por outra pessoa.

1) Apesar de não estar presente no assalto, ele pagou o pato.

- a) Apesar de não estar presente no assalto, o pato foi pago por ele.
- b) Apesar de não estar presente no assalto, ele procedeu ao pagamento do pato.
- c) Apesar de não estar presente no assalto, ele o pato pagou.
- d) Apesar de não estar presente no assalto, ele pagou erradamente o pato.
- e) Apesar de não estar presente no assalto, ele acabou pagando o pato.

82. Mexer os pauzinhos: recorrer a influências, manobras secretas para conseguir o que se pretende.

Ele mexeu os pauzinhos e conseguiu um novo cargo na empresa.

- a) Os pauzinhos foram mexidos por ele e conseguiu um novo cargo na empresa.
- b) Ele procedeu à mexedela dos pauzinhos e conseguiu um novo cargo na empresa.

- c) Ele os pauzinhos mexeu e conseguiu um novo cargo na empresa.
- d) Ele mexeu habilmente os pauzinhos e conseguiu um novo cargo na empresa.
- e) Ele estava mexendo os pauzinhos e conseguiu um novo cargo na empresa.

83. Juntar os pés: morrer.

Ele juntou os pés, depois de tanto tempo a combater a doença.

- a) Os pés foram juntos por ele, depois de tanto tempo a combater a doença.
- b) Ele procedeu ao ajuntamento dos pés, depois de tanto tempo a combater a doença.
- c) Os pés ele juntou, depois de tanto tempo a combater a doença.
- d) Ele juntou finalmente os pés, depois de tanto tempo a combater a doença.
- e) Ele acabou juntando os pés, depois de tanto tempo a combater a doença.

84. Molhar os pés: embriagar-se.

Ao beber daquela maneira, ele molhou os pés.

- a) Ao beber daquela maneira, os pés foram molhados por ele.
- b) Ao beber daquela maneira, ele procedeu a molhadela dos pés.
- c) Ao beber daquela maneira, ele os pés molhou.
- d) Ao beber daquela maneira, ele molhou desgraçadamente os pés.
- e) Ao beber daquela maneira, ele acabou molhando os pés.

85. Apanhar uma perua: embriagar-se.

Ao beber daquela maneira, ele apanhou uma perua.

- a) Ao beber daquela maneira, uma perua foi apanhada por ele.
- b) Ao beber daquela maneira, ele procedeu à apanha de uma perua.
- c) Ao beber daquela maneira, ele uma perua apanhou.
- d) Ao beber daquela maneira, ele apanhou desgraçadamente uma perua.
- e) Ao beber daquela maneira, ele acabou apanhando uma perua.

86. Bater uma pestana: dormitar; cochilar.

Como estava muito cansado, ele tirou uma pestana na sua hora de almoço.

- a) Como estava muito cansado, uma pestana foi tirada por ele na sua hora de almoço.

- b) Como estava muito cansado, ele procedeu à tiragem de uma pestana na sua hora de almoço.
- c) Como estava muito cansado, ele uma pestana tirou na sua hora de almoço.
- d) Como estava muito cansado, ele tirou merecidamente uma pestana na sua hora de almoço.
- e) Como estava muito cansado, ele acabou tirando uma pestana na sua hora de almoço.

87. Queimar as pestanas: estudar, ler muito.

Para que o teste lhe corresse bem, ele queimou as pestanas durante toda a semana.

- a) Para que o teste lhe corresse bem, as pestanas foram queimadas por ele durante toda a semana.
- b) Para que o teste lhe corresse bem, ele procedeu à queima das pestanas durante toda a semana.
- c) Para que o teste lhe corresse bem, ele as pestanas queimou durante toda a semana.
- d) Para que o teste lhe corresse bem, ele queimou certamente as pestanas durante toda a semana.
- e) Para que o teste lhe corresse bem, ele esteve queimando as pestanas durante toda a semana.

88. Perder a pinha: perder a calma, o domínio, a serenidade; irritar-se; exorbitar.

Perante tamanha injustiça, ele perdeu a pinha.

- a) Perante tamanha injustiça, a pinha foi perdida por ele.
- b) Perante tamanha injustiça, ele procedeu à perda da pinha.
- c) Perante tamanha injustiça, ele a pinha perdeu.
- d) Perante tamanha injustiça, ele perdeu efectivamente a pinha.
- e) Perante tamanha injustiça, ele acabou perdendo a pinha.

89. Abrir as portas: franquear a entrada, o acesso.

Ele mostrou competências ao director e ele abriu as portas à sua carreira.

- a) Ele mostrou competências ao director e as portas foram abertas por ele à sua carreira.

- b) Ele mostrou competências ao director e ele procedeu à abertura das portas à sua carreira.
- c) Ele mostrou competências ao director e ele as portas abriu à sua carreira.
- d) Ele mostrou competências ao director e ele abriu rapidamente portas à sua carreira.
- e) Ele mostrou competências ao director e ele acabou abrindo portas à sua carreira.

90. Entalar o rabo: estar comprometido em acto, situação, negócio censurável.

Meteu-se num mau negócio e ele entalou o rabo.

- a) Meteu-se num mau negócio e o rabo foi entalado por ele.
- b) Meteu-se num mau negócio e ele procedeu à entaladela do rabo.
- c) Meteu-se num mau negócio e ele o rabo entalou.
- d) Meteu-se num mau negócio e ele entalou bem o rabo.
- e) Meteu-se num mau negócio e ele acabou entalando o rabo.

91. Encher o saco: aferrolhar; amealhar dinheiro; acumular lucros.

Ele encheu o saco com o dinheiro que ganhou no estrangeiro.

- a) O saco foi enchedo por ele com o dinheiro que ganhou no estrangeiro.
- b) Ele procedeu ao enchimento do saco com o dinheiro que ganhou no estrangeiro.
- c) Ele o saco encheu com o dinheiro que ganhou no estrangeiro.
- d) Ele encheu consideravelmente o saco com o dinheiro que ganhou no estrangeiro.
- e) Ele acabou enchendo o saco com o dinheiro que ganhou no estrangeiro.

92. Estender o saco: mendigar.

Ele estendeu o saco, depois de ter perdido o seu emprego.

- a) O saco foi estendido por ele, depois de ter perdido o seu emprego.
- b) Ele procedeu à estendedura do saco, depois de ter perdido o seu emprego.
- c) Ele o saco estendeu, depois de ter perdido o seu emprego.
- d) Ele estendeu logo o saco, depois de ter perdido o seu emprego.
- e) Ele acabou estendendo o saco, depois de ter perdido o seu emprego.

93. Esvaizar o saco: revelar tudo o que se sabe; desabafar.

Ele esvaziou o saco, quando foi confrontado com os factos.

- a) O saco foi esvaziado por ele, quando foi confrontado com os factos.
- b) Ele procedeu ao esvaziamento do saco, quando foi confrontado com os factos.
- c) Ele o saco esvaziou, quando foi confrontado com os factos.
- d) Ele esvaziou descaradamente o saco, quando foi confrontado com os factos.
- e) Ele acabou esvaziando o saco, quando foi confrontado com os factos.

94. Engolir a saliva: não se atrever a dizer palavra.

Depois do que fez aos seus amigos, ele engoliu a saliva.

- a) Depois do que fez aos seus amigos, a saliva foi engolida por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) Depois do que fez aos seus amigos, ele a saliva engoliu.
- d) Depois do que fez aos seus amigos, ele engoliu covardemente a saliva.
- e) Depois do que fez aos seus amigos, ele acabou engolindo a saliva.

95. Dar um salto: fazer uma visita rápida a um lugar.

Como tinha tempo livre, ele deu um salto até minha casa.

- a) Como tinha tempo livre, um salto foi dado por ele até minha casa.
- b) Como tinha tempo livre, ele procedeu à ... de um salto até minha casa.
- c) Como tinha tempo livre, ele um salto deu até minha casa.
- d) Como tinha tempo livre, ele deu depressa um salto até minha casa.
- e) Como tinha tempo livre, ele acabou dando um salto até minha casa.

96. Dar o tiro: morrer.

Todos pensavam que ele iria recuperar, mas na verdade ele deu o tiro.

- a) Todos pensavam que ele iria recuperar, mas na verdade um tiro foi dado por ele.
- b) Impossível aplicar.
- c) Todos pensavam que ele iria recuperar, mas na verdade o tiro ele deu.
- d) Todos pensavam que ele iria recuperar, mas na verdade ele deu tristemente o tiro.
- e) Todos pensavam que ele iria recuperar, mas na verdade ele acabou dando o tiro.

97. Enfiar a touca: ser facilmente ludibriado; acreditar ingenuamente em tudo o que se ouve.

Por ser tão ingênuo, ele enfiou a touca.

- a) Por ser tão ingênuo, a touca foi enfiada por ele.
- b) Por ser tão ingênuo, ele procedeu ao enfiamento da touca.
- c) Por ser tão ingênuo, ele a touca enfiou.
- d) Por ser tão ingênuo, ele enfiou novamente a touca.
- e) Por ser tão ingênuo, ele acabou enfiando a touca.

98. Mostrar as unhas: 1) diz-se de pessoa que revela aspectos desagradáveis, antipáticos da sua personalidade que até aí esconde; 2) revelar tendências autoritárias.

1) Parecia ser uma boa pessoa, mas ontem ele mostrou as unhas.

- a) Parecia ser uma boa pessoa, mas ontem as unhas foram mostradas por ele.
- b) Parecia ser uma boa pessoa, mas ontem ele procedeu à amostragem das unhas.
- c) Parecia ser uma boa pessoa, mas ontem ele as unhas mostrou.
- d) Parecia ser uma boa pessoa, mas ontem ele mostrou descaradamente as unhas.
- e) Parecia ser uma boa pessoa, mas ontem ele acabou mostrando as unhas.

99. Largar a vara: deixar de exercer cargo superior.

Ele largou a vara, depois do escândalo na sua empresa.

- a) A vara foi largada por ele, depois do escândalo na sua empresa.
- b) Ele procedeu à largada da vara, depois do escândalo na sua empresa.
- c) Ele a vara largou, depois do escândalo na sua empresa.
- d) Ele largou inevitavelmente a vara, depois do escândalo na sua empresa.
- e) Ele acabou largando a vara, depois do escândalo na sua empresa.

100. Acender as velas: encher de vinho os copos.

As garrafas ficaram rapidamente vazias, quando ele acendeu as velas.

- a) As garrafas ficaram rapidamente vazias, quando as velas foram acesas por ele.
- b) As garrafas ficaram rapidamente vazias, quando ele procedeu ao acendimento das velas.
- c) As garrafas ficaram rapidamente vazias, quando ele as velas acendeu.

- d) As garrafas ficaram rapidamente vazias, quando ele acendeu exageradamente as velas.
- e) As garrafas ficaram rapidamente vazias, quando ele acabou acendendo as velas.